

## A UMA MÁRTIR

Alma em cilício, vem, enrista a clava,  
Brande no seio o espículo e o acínace  
E unjam-te o seio que dauroras nasce  
Sangrentas bênçãos eclodindo em lava!  
Nossa Senhora te unge a face escrava,  
Cristo saudoso te abençoa a face  
De monja - violeta que do Céu baixasse  
À Virgem Santa Natureza brava!  
Vais caminhando para a terra extrema,  
Rosa dos Sonhos! e o teu galho trema  
E a tua crença, o desespero mate-a...  
E em nuvens;ouro ascende enfim ao plaustro  
Da Neve Eterna, estrela azul do claustro,  
Levada para o Azul da Via-Látea!